

Data: 11/03/2022

Veículo: A Tribuna

Título: Galpões do IBC são colocados à venda de novo

Link: <https://tribunaonline.com.br/economia/galpoes-do-ibc-sao-colocados-a-venda-de-novo-112736>

ECONOMIA

Galpões do IBC são colocados à venda de novo

Matheus Souza e Rodrigo Péret, do jornal A Tribuna • 11/03/2022 10:08:09 • 5 min. de leitura



O governo federal autorizou a venda de parte dos galpões do Instituto Brasileiro do Café (IBC), que se localiza no bairro Jardim da Penha, em Vitória.

A decisão foi publicada no Diário Oficial da União e o preço mínimo é de R\$ 10 milhões. A publicação autoriza a venda dos galpões de lotes 1 a 15, que totalizam uma área de 6.500 metros quadrados.



Galpões do Instituto Brasileiro do Café (IBC), em Jardim da Penha, Vitória. Foto: Arquivo AT

Autorizado pela Superintendência do Patrimônio da União (SPU), em agosto do ano passado, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) havia assumido a gestão e a manutenção de todo o quarteirão onde está o IBC, que possui 24 mil metros quadrados.

O prazo de posse para ocupação do local por parte do Ifes seria de 20 anos. Mas, agora, uma parte dos galpões irá a leilão. O espaço que será vendido era ocupado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Luiz Valentim, explica que o espaço a ser leiloado não está incluído na parte que foi cedida ao Ifes.

“A parte que o Ifes utiliza atualmente não será afetada nessa venda do governo. O que está sendo vendido é o que sobra”, relata.

Inicialmente, o governo federal tinha interesse em leiloar todo o quarteirão. A cessão do espaço ao Ifes ocorreu após pressões da sociedade e à aprovação do tombamento do local por parte do Conselho Estadual de Cultura.



Apesar de autorizado a gerir o quarteirão, o Ifes teve direito de uso apenas do galpão principal e da edificação que antes abrigava a gerência dos armazéns da Companhia Nacional de Abastecimento.

Em nota sobre a autorização de venda de parte dos galpões, o Ifes informou que “respeita as decisões da SPU e que cumpre rigorosamente as delimitações

respeito às decisões da Ufes e que sempre rigorosamente as documentações firmadas no termo de Cessão de Uso”.

O presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha também informou que a associação chegou a procurar a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), após a divulgação da decisão do governo federal.

“Vamos ter uma conversa com o reitor da Ufes para ver se há interesse deles no espaço. Também iremos conversar com os moradores, porque nossa intenção sempre foi fazer com que parte daquela região fosse voltada para a comunidade, com área de lazer e cultura”, afirma Valentim.

Citada, a Ufes não se manifestou até o fechamento da edição.

Local vai abrigar um centro de inovação

Tombamento

- Em novembro de 2020, o Conselho Estadual de Cultura aprovou o pedido de tombamento dos galpões do Instituto Brasileiro do Café (IBC), em Jardim da Penha, Vitória.

- Com a decisão, qualquer intervenção no prédio deveria ser solicitada ao Conselho Estadual de Cultura e aguardar a devida licença.

inicialmente, o governo federal pretendia leiloar todos os galpões.

após manifestação de setores da sociedade, teve início o diálogo com o Ifes para a cessão do espaço.

PUBLICIDADE



SEMANA DO
CONSUMIDOR
#VAIDELNOVO

Lenovo

CONFIRA AS OFERTAS



Ifes

- Em abril do ano passado, o Ifes assinou com a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) um contrato de Guarda Provisória de parte da área dos Galpões do IBC.
- O prazo de posse para ocupação do local por parte do Ifes é de 20 anos.
- Ao ifes foram autorizadas a manutenção e segurança do espaço, o direito de uso se deu para o galpão principal e a edificação que abrigava a gerência dos armazéns da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Polo de inovação

- No local, foi definido que o Ifes instalaria um Centro de Inovação, multiuso para pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- Também estava previsto a criação de um centro de educação a distância e um centro tecnológico.
- Com a ocupação dos galpões, o Instituto Federal esperava economizar mais de R\$ 3 milhões anuais, que eram utilizados com aluguel de espaços.

Cidade da Inovação

- O ifes INFORMOU que finalizou a primeira etapa do cronograma de obras necessárias que foi firmado com a Secretaria de Patrimônio da União.
- A primeira etapa foi a reforma da edificação que abrigava a administração da Conab.
- Atualmente, o Ifes segue fazendo o planejamento estratégico para o complexo, que será a “Cidade da Inovação”, uma plataforma de empreendedorismo e inovação voltada à dinamização da economia.

Fonte: Pesquisa AT e Ifes.

